



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante encontro com o presidente de Serra Leoa, Ernest Bai Koroma

Palácio Itamaraty - Brasília-DF, 19 de agosto de 2009

Excelentíssimo senhor doutor Ernest Bai Koroma, presidente da República de Serra Leoa,

Senador José Sarney, presidente do Senado Federal,

Senhora Zainab Bangura, ministra dos Negócios Estrangeiros de Serra Leoa, em nome de quem cumprimento os demais integrantes da delegação de Serra Leoa,

Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores,

Senhor Ivan Ramalho, ministro interino do Desenvolvimento, Indústria e Comércio,

Senhoras e senhores embaixadores,

Representantes dos Ministérios brasileiros,

Amigos e amigas,

É uma grande honra receber o presidente de Serra Leoa, dr. Ernest Koroma, no Brasil. Sua corajosa liderança e engajamento pessoal na pacificação de seu país tem sido uma inspiração para todos os amantes da paz e da justiça.

A eleição de Vossa Excelência representou um passo irreversível na marcha do povo de Serra Leoa rumo à reconciliação política e à estabilidade econômica. Espelha o amadurecimento de um continente que se está unindo para assegurar um futuro de dignidade para todos os seus cidadãos. Sob sua liderança, Serra Leoa se junta a tantos outros países africanos na construção de uma sociedade próspera e vibrante.

Senhor Presidente,



A primeira visita de um chefe de Estado de Serra Leoa a nosso país é oportunidade para consolidar um diálogo que começamos no ano passado, na reunião da Unctad, em Acra. Já passamos das palavras à ação. No âmbito do acordo de cooperação técnica, missão brasileira esteve este ano em Serra Leoa para identificar projetos que respondem às aspirações de bem-estar e prosperidade do seu povo.

Sei que a prioridade brasileira – a segurança alimentar – é também compartilhada por Vossa Excelência. Vamos fazer da agricultura, especialmente da produção de alimentos, uma fonte de progresso, de emprego e de esperança de uma vida digna para milhares de trabalhadores. Vamos juntar esforços e conhecimentos para combater doenças, cujas principais vítimas são os mais pobres.

Sabemos da prioridade que o programa Agenda para Mudanças, do seu governo, confere ao combate ao HIV-Aids e à malária. O apoio que o Brasil oferece para capacitar e treinar profissionais de Saúde é exemplo prático da cooperação Sul-Sul em ação.

A experiência brasileira com biocombustíveis e fontes renováveis de energia mais limpas e baratas abre a perspectiva de mais emprego e renda no campo. É também nossa resposta ao desafio da mudança do clima. Queremos também desenvolver oportunidade de parceria nos campos da construção civil e agronegócio.

Senhor Presidente,

O Brasil se soma à comunidade internacional em apoio à luta de Serra Leoa para superar o legado de uma guerra traumática. No âmbito da Comissão de Construção da Paz estamos empenhados em fortalecer a capacidade institucional de seu país. A experiência do Brasil no Haiti e em Guiné-Bissau não deixa dúvidas: sem cidadania e desenvolvimento econômico e social, não haverá paz duradoura.

Nossa aliança para a paz e o desenvolvimento reflete uma convicção



profunda. Os países africanos são aliados fundamentais no Brasil na luta para transformar o mundo em que vivemos. Por isso, precisamos trabalhar de forma cada vez mais estreita e coordenada. Somente assim estaremos aptos a desempenhar nosso legítimo papel na defesa de uma governança global mais justa e equitativa.

Devemos impedir que uma crise mundial causada pelos países ricos represente retrocesso em todos os nossos avanços no combate à pobreza e à fome. Nesse esforço, as Nações Unidas não podem estar ausentes. O debate em torno de sua reforma não deve perder impulso. O Conselho de Segurança só recuperará a sua credibilidade e eficácia se incorporar membros permanentes da África e da América Latina e Caribe. Como coordenador do Comitê Africano sobre a reforma daquele órgão, Serra Leoa ocupa posição de responsabilidade nessa luta.

Meus amigos e minhas amigas,

A visita do presidente Koroma ao Brasil, às vésperas da 2ª Cúpula América do Sul-África, é particularmente oportuna. Os acordos que estamos firmando e os compromissos que estamos assumindo atestam o potencial de nossa parceria, mas também nos inspiram a trabalhar juntos pelo êxito da reunião de Caracas.

É com essa convicção que convido todos a levantarem um brinde em homenagem ao futuro das relações entre Serra Leoa e Brasil e à prosperidade de nossos povos.

Obrigado.

(\$211A)